



Editorial

Encerramos o ano de 2019 com mais uma edição da Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos, uma parceria entre o IELA e o Grupo de Pesquisa Organização & Práxis Libertadora, da UFRGS. Nossa intenção é oferecer leituras críticas sobre a realidade da América Latina, fomentando o pensamento crítico.

Abrimos essa edição com o texto de Alessandro da Silva, **“O direito na periferia do mundo: apontamentos sobre o funcionamento da instância jurídica no capitalismo dependente”**, no qual apresenta algumas das determinações que permitem compreender o funcionamento da instância jurídica nos países periféricos. Em seguida, a professora Mirella Rocha, traz o artigo **“Crítica de uma morte anunciada: contribuições da TMD à análise da estratégia nacional-democrática e democrática popular”**, uma reflexão que busca trazer as contribuições da Teoria Marxista da Dependência (TMD) e especialmente de Ruy Mauro Marini, à crítica da Estratégia Nacional-Democrática, tendo em vista retomar a dialética do desenvolvimento capitalista dependente para pensar o Brasil do cenário contemporâneo, as contradições da Estratégia Democrática e Popular e a Revolução Brasileira. João Gabriel de Almeida, no texto **“Novas cidadanias conservadoras: o fenômeno que elegeu Bolsonaro no Brasil”**, analisa as causas desse processo a partir da categoria do populismo, singularizando no protagonismo da juventude que reivindicou seu espaço na democracia brasileira desde uma perspectiva conservadora.

No artigo **“2002: o ano que o movimento operário e popular venezuelano mostrou para o mundo como se faz a própria história”**, Wanderson Oliveira Coelho lança luz sobre período rico na história do movimento popular e operário venezuelano entre os anos de 2001 e 2003. Neste lapso, ocorreram três sangrentas tentativas de golpes contra o governo de Chávez, uma delas com apoio direto dos EUA. No entanto, todas foram derrotadas pela luta aguerrida das massas. Em seguida, Tatiana Fonseca Oliveira traz o texto **“O Brasil no sorvedouro da crise estrutural do capital”**, fazendo uma breve discussão sobre como a redução das políticas sociais está visceralmente ligada ao próprio processo de incontabilidade e irreformabilidade do sistema do capital. Diego Martins Dória Paulo discute a **“Coesão social no capitalismo entre Europa e América Latina (1992-2018)”**, apresentando uma interpre-

tação sobre a influência do capitalismo sobre as ciências sociais. No caso em particular, fala sobre a relação entre o modo de produção e o conceito de “coesão social”.

Felipe Saluti Cardoso apresenta o artigo **“O Banco Mundial e a emergência da governança como prática urbana: da reestruturação do capital ao ajuste institucional”**, buscando a gênese ídeo-política e institucional, nos marcos do Banco Mundial, da governança e a suas raízes sócio históricas como projeto incorporado pelos países mutuários da agência, sobretudo os periféricos. Depois, Vinícius Azevedo traz uma **“Breve história da origem dos partidos trotskistas na América Latina”** buscando investigar a influência de Trotsky na América Latina no que tange a formação de agremiações, movimentos e partidos políticos.

Nessa edição trazemos duas resenhas: Uma, da lavra de Roger Lucas Correa Martins, **“Cartografia das resistências ao extrativismo na América Latina e no Caribe”**, na qual apresenta a recente pesquisa concluída pelo Grupo de Relações Internacionais e Sul Global (GRISUL) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) sobre os impactos socioambientais do modelo de desenvolvimento extrativista que se coloca hegemonicamente na região latino americana. Em seguida Marcos Antonio da Silva e Gabriel Dourado Rocha trazem o texto **“Entre crises, conflitos e redefinições: a relação entre EUA e América Latina em ‘Estados Unidos contra el mundo: trump e la nueva geopolítica’”**, livro organizado por Cassandra Castorena Sánchez, Marco A. Guadásegui (hijo) e Leandro A. Morgenfeld.

O ensaio de imagens é da repórter fotográfica Rosane Talayer Lima, **“Mulheres em Luta”**, que traz o registro da luta das mulheres em manifestações de rua nas cidades de Florianópolis e em Brasília, reivindicando direitos, protestando e apontando caminhos.

Boa leitura!

Conselho Editorial